# Lista de Exercícios - Disciplinas da ES - PMBOK e Gestão de Riscos

## 1. Planejamento e Desenvolvimento do Cronograma

- PMBOK (Tradicional): No gerenciamento tradicional, o cronograma é planejado com antecedência, detalhando todas as atividades do projeto e suas interdependências. O método clássico envolve ferramentas como caminho crítico, Gráfico de Gantt, e análise de rede para definir a sequência e duração de atividades. A equipe projeta marcos e datas exatas, buscando prever toda a linha do tempo do projeto.
- Métodos Ágeis: Em contraste, nos métodos ágeis como Scrum ou Kanban, o planejamento é incremental e iterativo. O escopo é dividido em sprints curtos (geralmente de 1 a 4 semanas), em que o foco está nas entregas de valor em ciclos pequenos e ajustáveis. O cronograma não é detalhado no início para o projeto como um todo, mas sim para o ciclo atual. Cada sprint possui um objetivo claro e uma lista de tarefas priorizadas (backlog), adaptando-se constantemente com base no progresso e feedback dos stakeholders.

# 2. Monitoramento e Controle do Cronograma

- PMBOK (Tradicional): O controle do cronograma no PMBOK é altamente formalizado, baseado em linhas de base e medidas de desempenho. As variações de tempo são monitoradas constantemente e, quando há desvios, ações corretivas são tomadas. A abordagem é rígida e visa minimizar mudanças imprevistas, buscando garantir que o projeto seja completado conforme o planejamento inicial.
- Métodos Ágeis: Já no ágil, o controle do cronograma é contínuo e adaptativo. Ao invés de um cronograma fixo para todo o projeto, a equipe monitora o progresso por meio de reuniões diárias e revisões ao final de cada sprint. Se uma tarefa não for concluída no sprint atual, ela pode ser priorizada no próximo. As métricas de sucesso estão mais associadas à capacidade de entregar valor ao cliente continuamente, em vez de seguir uma linha de base rígida de tempo.

### 3. Flexibilidade e Adaptação

- PMBOK (Tradicional): O planejamento e o controle do cronograma no gerenciamento tradicional são
  geralmente lineares e sequenciais. Alterações significativas no cronograma são vistas como exceções e
  requerem um processo formal de controle de mudanças, o que pode ser demorado e burocrático.
- Métodos Ágeis: No ágil, a flexibilidade é parte central. O cronograma é fluido, permitindo mudanças frequentes de prioridades e escopo com pouca burocracia. Em vez de um grande plano de cronograma rígido, o ágil trabalha com timeboxes, onde a equipe compromete-se com o que pode entregar em curtos períodos de tempo. As prioridades podem mudar a cada sprint, permitindo maior adaptação ao mercado ou às necessidades do cliente.

## 4. Previsibilidade vs. Entrega Contínua

 PMBOK (Tradicional): O foco está na previsibilidade e no cumprimento de prazos fixos. Com base em um cronograma planejado, espera-se que o projeto siga conforme o previsto, com entregas feitas de acordo com o plano inicial. Métodos Ágeis: Nos métodos ágeis, o foco está na entrega contínua de valor, com menos ênfase na
previsibilidade a longo prazo. O objetivo é garantir que o cliente receba valor regularmente ao longo do
projeto, com entregas frequentes, adaptando-se conforme o produto ou as prioridades evoluem.

#### 5. Ferramentas e Técnicas

- PMBOK (Tradicional): Utiliza ferramentas como o MS Project, diagramas de Gantt, gráficos de rede, e outras ferramentas de gerenciamento de cronograma que permitem rastrear o progresso e calcular desvios.
- Métodos Ágeis: Ferramentas como JIRA, Trello e Quadros Kanban são mais comuns. Estas
  ferramentas são mais visuais e se concentram em fluxo de trabalho, permitindo que as equipes
  acompanhem o progresso das tarefas em tempo real..

Em resumo, o **PMBOK** proporciona mais previsibilidade e controle no gerenciamento de cronograma, enquanto os métodos ágeis oferecem maior flexibilidade e adaptabilidade, com entregas contínuas de valor ao longo do projeto. Cada abordagem tem suas vantagens e desvantagens, sendo mais adequada dependendo do tipo de projeto e dos requisitos do cliente.

### Projeto: Software para vendas em farmácias

# Risco de projeto:

- Risco externo (como mudanças regulatórias, desastres naturais ou crises econômicas) e risco de cronograma (atrasos em entregas e problemas de planejamento ou dependências não atendidas).
- Risco externo: baixa probabilidade e sério impacto.
- Risco de cronograma: alta probabilidade e impacto tolerável.
- Mitigação para risco de cronograma: definir prioridades para o projeto, manter um monitoramento contínuo e ter flexibilidade no planejamento.

## Risco de produto:

- Mudanças na necessidade do cliente (alta probabilidade e impacto tolerável.)
- Tecnologias utilizadas desatualizadas (baixa probabilidade e sério impacto).
- Mitigação para mudanças na necessidade do cliente: engajamento com o cliente para se manter ciente das querências do mesmo e estar sempre atualizado diante do mercado relacionado ao projeto.

#### Risco de negócio:

- Risco de perda de reputação da empresa (baixa probabilidade e sério impacto.). e
- Risco financeiro (alta probabilidade e sério impacto).
- Mitigação para risco financeiro: ter um planejamento financeiro rigoroso e fazer recorrentemente uma análise no cenário financeiro da empresa.